



Índice de Produção na Construção e Obras Públicas

Fevereiro de 2006

PRODUÇÃO NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS REGISTOU UMA VARIAÇÃO HOMÓLOGA DE -4,6%

No trimestre concluído em Fevereiro de 2006 a produção no sector da construção e obras públicas apresentou um decréscimo de 4,6% quando comparada com a do trimestre homólogo. A quebra da produção verificou-se em ambos os segmentos, sendo, no entanto, mais acentuada na construção de edifícios.

A produção na construção e obras públicas diminuiu 4,6% no trimestre terminado em Fevereiro de 2006 em relação a idêntico período do ano anterior. Este resultado traduz um ligeiro agravamento da actividade do sector em 0,3 pontos percentuais face à variação do trimestre terminado em Janeiro.

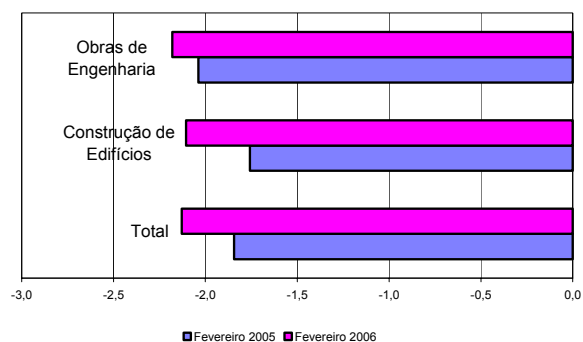
Este agravamento foi extensivo aos dois segmentos da construção.

A *Construção de Edifícios* registou uma quebra de 6,0% em relação à observada em Janeiro (-5,7%), tendo contribuído com -4,2 p.p. para a diminuição do volume da produção. Por seu lado, o segmento de *Obras de Engenharia*, embora de forma menos significativa, contribuiu com os restantes -0,4p.p. para a quebra do índice geral. A taxa de variação homóloga registada por este segmento foi de -1,3% (-1,1% em Janeiro).

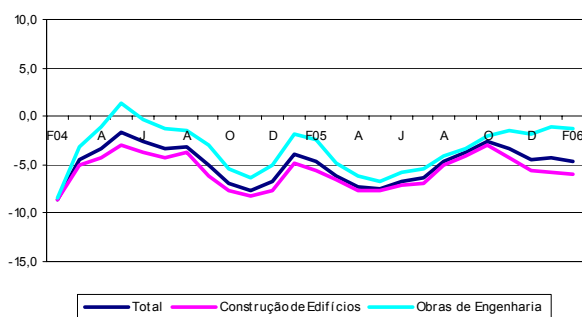
construção teve uma variação negativa de -2,1%, depois de ter observado uma variação nula em Janeiro.

A *Construção de Edifícios* apresentou uma variação negativa de 2,1% (+0,4% em Janeiro), e as *Obras de Engenharia* tiveram uma quebra de -2,2% (-0,7% em Janeiro).

Índice de Produção na Construção
Variação mensal – médias móveis 3 meses, %



Índice de Produção na Construção
Variação homóloga – médias móveis 3 meses, %



No trimestre concluído em Fevereiro e relativamente aos 3 meses anteriores, a produção no sector da

Em Fevereiro, a taxa de variação média nos últimos 12 meses situou-se em -5,1%, marginalmente mais favorável em 0,1p.p. face à observada em Janeiro.

O segmento da *Construção de Edifícios* apresentou uma variação média de -5,8% (-5,9% em Janeiro) e o de *Obras de Engenharia* recuperou 0,3 p.p. em relação à variação média verificada em Janeiro (-3,8%).



ÍNDICE DE PRODUÇÃO NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
ÍNDICES BRUTOS E CORRIGIDOS DA SAZONALIDADE
BASE 2000=100

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas						
Índices brutos			Índices corrigidos de sazonalidade			
Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia	
PONDERADOR	100,00	69,95	30,05	100,00	69,95	30,05
Índices mensais						
Mar-05	91,1	89,9	94,0	86,1	84,0	91,0
Abr-05	86,8	85,2	90,3	84,2	82,5	88,1
Mai-05	88,5	87,0	92,3	85,3	83,9	88,8
Jun-05	87,4	85,6	91,6	87,0	84,9	91,6
Jul-05	85,4	82,7	91,5	84,5	82,7	88,7
Ago-05	75,1	71,3	84,0	91,1	90,1	93,4
Set-05	86,3	84,0	91,6	86,6	84,7	91,1
Out-05	84,3	82,0	89,5	80,2	78,0	85,2
Nov-05	86,1	83,5	92,1	84,7	82,2	90,5
Dez-05*	79,0	77,4	82,7	82,5	79,7	89,0
Jan-06*	84,3	82,9	87,6	84,4	81,7	90,6
Fev-06	80,8	78,4	86,3	81,0	78,5	86,7
Variação mensal - médias móveis de três meses (%)						
Mar-05	2,7	2,4	3,4	-0,6	-0,8	-0,2
Abr-05	0,0	-0,6	1,2	-1,0	-1,2	-0,7
Mai-05	1,4	1,3	1,6	0,1	0,0	0,2
Jun-05	-1,4	-1,6	-0,9	0,3	0,4	0,2
Jul-05	-0,5	-1,0	0,5	0,1	0,1	0,2
Ago-05	-5,1	-6,1	-3,0	2,2	2,5	1,7
Set-05	-0,5	-0,7	0,0	-0,1	-0,1	-0,2
Out-05	-0,5	-0,3	-0,8	-1,7	-1,8	-1,3
Nov-05	4,5	5,2	3,0	-2,5	-3,1	-1,1
Dez-05*	-2,8	-2,7	-3,3	-1,6	-2,0	-0,8
Jan-06*	0,0	0,4	-0,7	1,7	1,5	2,0
Fev-06	-2,1	-2,1	-2,2	-1,5	-1,5	-1,4
Variação homóloga - médias móveis de três meses (%)						
Mar-05	-6,1	-6,6	-4,9	-6,0	-6,5	-4,8
Abr-05	-7,3	-7,7	-6,2	-7,3	-7,7	-6,3
Mai-05	-7,4	-7,7	-6,8	-7,4	-7,6	-6,9
Jun-05	-6,7	-7,1	-5,9	-6,6	-7,0	-5,8
Jul-05	-6,4	-6,9	-5,4	-6,4	-6,8	-5,3
Ago-05	-4,8	-5,1	-4,0	-4,8	-5,1	-4,0
Set-05	-3,8	-4,0	-3,3	-4,0	-4,2	-3,5
Out-05	-2,6	-2,9	-2,0	-2,7	-3,0	-2,1
Nov-05	-3,4	-4,3	-1,5	-3,4	-4,2	-1,5
Dez-05*	-4,4	-5,6	-1,8	-4,3	-5,4	-1,7
Jan-06*	-4,3	-5,7	-1,1	-4,1	-5,5	-1,0
Fev-06	-4,6	-6,0	-1,3	-4,5	-6,0	-1,2
Variação média nos últimos 12 meses (%)						
Mar-05	-5,1	-6,0	-3,3	-5,1	-5,9	-3,2
Abr-05	-5,4	-6,1	-3,7	-5,3	-6,0	-3,6
Mai-05	-5,7	-6,4	-4,3	-5,7	-6,3	-4,2
Jun-05	-6,2	-6,9	-4,7	-6,1	-6,8	-4,6
Jul-05	-6,2	-6,8	-4,8	-6,1	-6,7	-4,7
Ago-05	-6,2	-6,7	-5,0	-6,0	-6,5	-4,9
Set-05	-5,9	-6,4	-4,8	-5,8	-6,2	-4,7
Out-05	-5,1	-5,7	-3,9	-5,0	-5,5	-3,8
Nov-05	-5,1	-5,7	-3,8	-5,0	-5,6	-3,7
Dez-05*	-5,3	-5,9	-4,0	-5,2	-5,8	-4,0
Jan-06*	-5,2	-5,9	-3,8	-5,2	-5,8	-3,7
Fev-06	-5,1	-5,8	-3,5	-5,0	-5,7	-3,5

NOTAS

Variação mensal - médias móveis 3 meses = $[(\text{mês } n-2 + \text{mês } n-1 + \text{mês } n) / (\text{mês } n-3 + \text{mês } n-2 + \text{mês } n-1)] * 100 - 100$

Variação homóloga - médias móveis 3 meses = $[(\text{mês } n-2 + \text{mês } n-1 + \text{mês } n) / (\text{mês } n-14 + \text{mês } n-13 + \text{mês } n-12)] * 100 - 100$

Variação média nos últimos 12 meses = $[(\text{mês } n-11 + \dots + \text{mês } n) / (\text{mês } n-23 + \dots + \text{mês } n-12)] * 100 - 100$

(*) - Rectificação, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, por respostas efectivas das empresas, entretanto recebidas.



Notas Explicativas

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas

O Índice de Produção na Construção e Obras Públicas tem como objectivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do volume da produção no curto prazo. Este índice fornece uma medida da tendência do valor acrescentado a custo de factores em volume ao longo de um dado período de referência. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via postal e electrónica (e-mail), junto de 1 691 unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção. É recolhida informação sobre o número de horas trabalhadas em obras de engenharia e na construção de edifícios sendo utilizada como *proxy* do índice de produção. A taxa de respostas, tendo por base o volume de negócios na amostra, no momento da primeira divulgação, é superior a 80%.

A análise de resultados do presente Destaque foi efectuada, tendo por base os índices brutos (dados não corrigidos da sazonalidade).

Taxa de variação mensal – média de três meses

A variação mensal compara o nível da produção entre períodos de três meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da produção, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos períodos comparados.

Taxa de variação homóloga – média de três meses

A variação homóloga compara o nível da produção entre o trimestre terminado no mês corrente e o mesmo período do ano anterior. Esta taxa de variação é mais “resistente” a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível da produção dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas na produção.

O presente destaque incluiu a informação recebida até ao dia 7 de Abril de 2006, o que corresponde a uma taxa de respostas de 96,4%.

Para mais informação relaciona com este assunto, consulte: http://www.ine.pt/prod_serv/quadros/periodo.asp?pub_cod=376